

03

Lição

A influência de Jacó

A vida de José - 1º Trimestre

"A história de José [...] é uma ilustração daquilo que Ele [Deus] fará pelos que se entregam a Ele, e que de todo o coração procuram cumprir-Lhe o propósito. [...] Mas um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da disciplina própria, da sujeição da natureza inferior à superior – a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e ao homem."



Sábado, 17 de Janeiro de 2015

A influência de Jacó

“E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.”
Efésios 6:4.

“Na formação do caráter, nenhuma influência eleva tanto quanto a do lar.” — Education (Educação), p. 283.

Estudo Adicional: Orientação da criança, pp. 17-25 ("A importância da escola do lar"; "Os primeiros mestres").

1. O ERRO PATERNO DE JACÓ – Domingo, 11 de Janeiro de 2015

1A | Em que Jacó errou na educação dos filhos? Gênesis 37:2 e 3.

(Gn 37:2-3) 2 Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai.

3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

“Os pais não deveriam mostrar parcialidade, mas tratar todos os filhos com ternura, lembrando-se de que eles são a aquisição¹ do sangue de Cristo. Os filhos imitam os pais; deve-se, portanto, tomar muito cuidado para lhes dar modelos corretos.” — Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 319.

1B | Como esse erro afetou o resto dos irmãos? Gênesis 37:4.

(Gn 37:4) Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

“Morrendo-lhe a mãe [de José], suas afeições prenderam-se mais intimamente ao pai, e o coração de Jacó estava ligado a este filho de sua velhice. Ele 'amava a José mais do que a todos os seus filhos' (Gênesis 37:3).

Mas mesmo essa afeição deveria tornar-se causa de perturbações e tristezas. Jacó imprudentemente manifestou sua preferência por José, e isso provocou a inveja dos outros filhos.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 209.

“Pais e mães devem estudar o caráter dos filhos com diligência² e oração. Devem procurar reprimir e conter os traços demasiado salientes, e estimular outros que sejam deficientes, assegurando assim um desenvolvimento harmonioso. [...] A mente mal equilibrada, o temperamento impetuoso, o mau humor, a inveja, o ciúme testificam da negligência paterna. Esses maus traços de caráter trazem grande infelicidade aos que os possuem.” — Fundamentals of Christian Education (Fundamentos da educação cristã), pp. 66 e 67.

¹ **Aquisição:** Ato, processo ou efeito de adquirir, de tomar posse de alguma coisa.

² **Diligência:** Interesse ou cuidado aplicado na execução de uma tarefa; zelo. Urgência ou rapidez em fazer alguma coisa.

2. DA CAUSA PARA O EFEITO – Segunda-Feira, 12 de Janeiro de 2015

2A | De que modo as esposas de Jacó encorajaram uma disposição de espírito errada em seus filhos? Gênesis 29:30-32; 30:1-8 e 20.

(Gn 29:30-32) 30 E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 Vendo, pois, o Senhor que Lia era desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel era estéril.

32 E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

(Gn 30:1-8) 1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.

4 Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó o segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali.

(Gn 30:20) 20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.

“O pecado de Jacó [...] revelou seu mais amargo fruto no caráter e na vida de seus filhos. Ao chegarem esses filhos à maturidade, haviam desenvolvido sérios defeitos. Os resultados da poligamia manifestaram-se no lar. Esse mal terrível tende a secar as nascentes do amor, e sua influência enfraquece os mais sagrados laços. O ciúme de diversas mães amargou a relação familiar, os filhos cresceram briguentos e impacientes, sem controle, e a vida do pai foi obscurecida com ansiedade e pesar.” — Conflict and Courage, p. 72.

“Esta [Raquel] foi sempre a mui amada; mas a preferência dele [de Jacó] por ela provocava inveja e ciúme, e sua vida se amargurava pela rivalidade entre as esposas-irmãs.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 190.

2B | Como um espírito incorreto manifestado pelos pais pode afetar o desenvolvimento do caráter dos filhos? Efésios 6:4; Ezequiel 16:44; Romanos 2:21. Como podemos dar o exemplo correto? 1 Coríntios 9:27; 1 Pedro 2:21-23.

(Efésios 6:4) 4 E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

(Ezequiel 16:44) 44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio, dizendo: Tal mãe, tal filha.

(Romanos 2:21) 21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

(1 Coríntios 9:27) 27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

(1 Pedro 2:21-23) 21 Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.

22 O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

23 O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

“Quando pais e mães compreenderem o quanto seus filhos os copiam, observarão cuidadosamente cada palavra e gesto.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1118.

“Com que zelo e perseverança o artista trabalha a fim de passar para a tela uma perfeita semelhança de seu modelo; e com que diligência talha e cinzela o escultor, tirando da pedra a cópia do modelo que está seguindo! Assim devem os pais trabalhar para formar, educar e aperfeiçoar os filhos segundo o modelo que lhes foi dado em Cristo Jesus. Assim como o paciente artista estuda, trabalha e estabelece planos para tornar mais perfeito o resultado de seus labores, devem os pais considerar tempo bem gasto o que é ocupado em educar os filhos para vida mais útil e prepará-los para o reino imortal.” — Child Guidance (Orientação da criança), pp. 476 e 477.

“Quando me sentia irritada e era tentada a pronunciar palavras de que me envergonharia, ficava silenciosa e saía da sala, pedia a Deus que me desse paciência para ensinar essas crianças. Então podia voltar e falar com elas, dizendo-lhes que não deveriam cometer outra vez esse erro. Podemos tomar tal posição nesse assunto, para que não provoquemos a ira das crianças. Devemos falar bondosa e pacientemente, lembrando-nos todo o tempo de quão extraviados somos e como desejamos ser tratados pelo nosso Pai celestial.” — Ibidem, pp. 254 e 255.

3. O ENGANO DOS IRMÃOS – Terça-Feira, 13 de Janeiro de 2015

3A | Quando é mais forte a tentação de contar uma mentira? Gênesis 37:27-32; 3:11-13; 4:9 e 10.

(Gn 37:27-32) 27 Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.

28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

29 Voltando, pois, Rúben à cova, eis que José não estava na cova; então rasgou as suas vestes.

30 E voltou a seus irmãos e disse: O menino não está; e eu aonde irei?

31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

32 E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.

(Gn 3:11-13) 11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

(Gn 4:9-10) 9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

“Como é verdadeira a afirmação de que um pecado leva a outro, e quão violentamente essa verdade é ilustrada no caso de Caim! Ele pareceu surpreso ante a questão: 'Onde está Abel, teu irmão?' (Gênesis 4:9). Havia ido tão longe no pecado, havia se rendido tanto à influência de Satanás, que perdera a percepção da presença de Deus, de Sua grandeza e conhecimento. Então mentiu ao Senhor para encobrir a culpa.” — The Signs of the Times, 16 de dezembro de 1886.

“Conquanto Satanás possa empregar engano e sofismas para alcançar seus objetivos, Deus não pode mentir; embora Lúcifer, como a serpente, possa escolher um caminho tortuoso, torcendo, distorcendo, mudando gradativamente para se dissimular, Deus Se move em uma só linha, direta e reta.” — The Spirit of Prophecy, vol. 4, p. 319.

3B | Como o artifício enganador dos irmãos trouxe problema e tristeza para eles mesmos? Gênesis 37:34 e 35; 42:36-38.

(Gn 37:34-35) 34 Então Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de descer ao meu filho até à sepultura. Assim o chorou seu pai.

(Gn 42:36-38) 36 Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado; José já não existe e Simeão não está aqui; agora levareis a Benjamim. Todas estas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se eu não tornar a trazê-lo para ti; entrega-o em minha mão, e tornarei a trazê-lo.

38 Ele porém disse: Não descera meu filho convosco; porquanto o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

“Conhece agora’, disseram [os irmãos de José], ‘se esta será ou não a túnica de teu filho.’ (Gênesis 37:32). Tinham olhado antecipadamente para esta cena com receio, mas não estavam preparados para a angústia dilacerante e o completo desamparo que foram obrigados a testemunhar. ‘É a túnica de meu filho’, disse Jacó; ‘uma besta fera o comeu; certamente foi despedaçado José.’ (Gênesis 37:33). Em vão, seus filhos e filhas tentaram consolá-lo. [...] O tempo não parecia trazer-lhe alívio ao pesar. ‘Com choro hei de descer a meu filho até a sepultura’, era o seu desesperado clamor (Gênesis 37:35). Os moços, aterrorizados com o que tinham feito, mas temendo as reprovações do pai, ocultavam ainda em seu coração o conhecimento de sua culpa, que mesmo para eles parecia muito grande.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 212.

3c Explique qual a ligação existente entre os atos enganosos que tanto faziam Jacó sofrer (atos provocados pelo engano aplicado pelos seus filhos) e os seus próprios atos enganosos do passado. Gênesis 27:8-38; Gálatas 6:7.

(Gn 27:8-28) 8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:

9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.

11 Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso;

12 Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos.

14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois tomou Rebeca os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor;

16 E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o Senhor teu Deus a mandou ao meu encontro.

21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

25 Então disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

26 E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.

27 E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou;

28 Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

(Gálatas 6:7) 7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

“Toda semente lançada produz uma colheita segundo sua espécie. O mesmo se dá na vida humana.”
— Christ’s Object Lessons (Parábolas de Jesus), p. 84.

4. OS FRUTOS DO PECADO – Quarta-Feira, 14 de Janeiro de 2015

4A | Quais foram os sentimentos pecaminosos que os filhos de Jacó nutriram para com José? Gênesis 37:3-5, 11, 23 e 24.

(Gn 37:3-5) 3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

5 Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

(Gn 37:11) 11 Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio no seu coração.

(Gn 37:23-24) 23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de várias cores, que trazia.

24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova estava vazia, não havia água nela.

“O favor com que Jacó considerava José não podia ser escondido, e a deslumbrante túnica colorida que ele lhe havia dado era, para os filhos, uma clara evidência de sua parcialidade. Isso, pensavam eles, lhes dava motivo suficiente para abrigar ciúme, ódio e vingança no coração.” — The Signs of the Times, 18 de dezembro de 1879.

“A lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que emergem da alma, mas não encontraram expressão em ato exterior porque faltou ocasião, e não vontade.” — Mind, Character, and Personality (Mente, caráter e personalidade), vol. 2, p. 526.

4B | Quando você abriga esses sentimentos pecaminosos, aonde eles podem levá-lo – e quem nos leva até esse ponto? Provérbios 27:4; Tiago 1:13-15.

(Provérbios 27:4) 4 O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?

(Tiago 1:13-15) 13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

14 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

“Inveja e ciúme são como dois irmãos que se misturam em suas obras. A inveja levará um homem a desejar alguns bens que outra pessoa possui, e o estimulará a usar todos os meios ao seu alcance para derrubar e prejudicar o caráter e a reputação daquele em cujo lugar ele desejava estar.” — The Signs of the Times, 2 de novembro de 1888.

“O amor de Jesus na vida nunca leva a malevolência e inveja.” — Our High Calling, p. 234 (Nossa alta vocação, p. 232).

4c | Quando esses sentimentos pecaminosos são nutridos no coração, o que as pessoas são capazes de fazer? Gênesis 37:18-20; Provérbios 6:34 e 35; 1 João 3:11-15.

(Gn 37:18-20) 18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem.

19 E disseram um ao outro: Eis lá vem o sonhador-mor!

20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos.

(Provérbios 6:34-35) 34 Porque os ciúmes enfurecerão o marido; de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

35 Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

(1 João 3:11-15) 11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

12 Não como Caím, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia.

14 *Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte.*

15 *Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.*

“[Os irmãos de José] Haviam observado o forte amor do pai por José e ficaram com inveja dele. Sua inveja tornou-se ódio e, finalmente, assassinato.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 127.

“A inveja é filha do orgulho, e, se é alimentada no coração, determinará o ódio, e finalmente a vingança e o assassinio.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 651.

“O homicídio existe primeiro na mente. Aquele que dá ao ódio um lugar no coração está pondo o pé no caminho do assassinio, e suas ofertas são aborrecíveis a Deus.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 310.

5. O LAR CRISTÃO – Quinta-Feira, 15 de Janeiro de 2015

5A | Cite algumas diretrizes importantes para a fala dentro de um lar cristão. Efésios 4:21-27, 31 e 32; Apocalipse 14:5.

(Efésios 4:21-27) 21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus;

22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao diabo.

(Efésios 4:31-32) 31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós,

32 Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

(Apocalipse 14:5) 5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

“Há um círculo sagrado em torno de cada família que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem direitos [a reivindicar] nesse círculo. Marido e esposa devem ser tudo um para o outro. A esposa não deve ter segredos que guarde do marido e permita que outros conheçam, e o marido não deve igualmente ter segredos para com a esposa e torná-los conhecidos de outros.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 177.

“Se, na primeira infância, os filhos não são educados perseverante e pacientemente no caminho direito, formarão hábitos maus. Esses hábitos se desenvolverão em sua vida futura e corromperão aos outros. Aqueles cuja mente recebeu um molde inferior, e que tem sido tornada de pouco valor pelas influências errôneas do lar, pelas práticas enganosas, levam consigo seus maus hábitos por toda a vida. Se professarem uma religião, esses hábitos se revelarão em sua vida religiosa.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), pp. 200 e 201.

5B | Por que é importante que tomemos como advertência o pecado do engano manifestado na vida de Jacó e seus filhos? João 8:44; 1 Pedro 2:1-3; Apocalipse 21:27.

(João 8:44) Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

(1 Pedro 2:1-3) 1 Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,

2 Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;

3 Se é que já provastes que o Senhor é benigno;

(Apocalipse 21:27) E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

“A verdade é de Deus; o engano, em suas variadas formas, é de Satanás; e quem quer que, de qualquer forma, se afaste da linha reta da verdade, está entregando a si mesmo ao poder de Satanás. Os que têm aprendido de Cristo não se comunicarão 'com as obras infrutuosas das trevas' (Efésios 5:11).” — Prophets and Kings (Profetas e reis), p. 252.

“O Senhor aborrece todo engano, ocultação e artifício. Essa é a obra de Satanás; a obra de Deus é aberta e franca.” — Testimonies to Ministers (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 274.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO – Sexta, 16 de Janeiro de 2015

1. Por que é vital amar nossos filhos igualmente?
2. Por que os pais devem estar atentos quanto à educação dos filhos?
3. Existe alguma segurança em contar mentiras, mesmo as assim chamadas "mentiras brancas"?
4. Como podemos cometer homicídio em nosso coração?
5. Como a mentira e o engano podem destruir um lar cristão?